FIGHT FOR PEACE • LUTA PELA PAZ •

MARÉ UNIDA

RELATÓRIO FINAL 2021 | 2023

Realização

Apoio

Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Patrocínio

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

FIGHT FOR PEACE
LUTA PELA PAZ
MARÉ UNIDA

RELATÓRIO FINAL 2021 | 2023

FEVEREIRO 2023

ÍNDICE

SOBRE O MARÉ UNIDA 05

MARÉ UNIDA EM NÚMEROS 06

POR DENTRO DO MARÉ UNIDA 09

MARÉ UNIDA EM MOVIMENTO 25

Foto: Matheus de Araujo

SOBRE O MARÉ UNIDA

O Maré Unida é um projeto patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental e da Lei de Incentivo à Cultura e ao Esporte do Rio de Janeiro, que promove o desenvolvimento do potencial de crianças, adolescentes e jovens moradores do Complexo da Maré através de esportes de luta.

Na Maré, oferecemos turmas de boxe e artes marciais para que crianças, adolescentes e jovens possam desenvolver habilidades no esporte e na vida. Nossos alunos e alunas são acompanhados por uma equipe multidisciplinar que oferece o suporte necessário para acesso às redes de proteção intersetoriais e comunitárias. Em parceria com Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDI) e escolas da Maré, fomentamos oportunidades de desenvolvimento amplo para crianças na primeira infância através de sessões de capoeira e ações esportivas integradoras com escolas, família e comunidade.

A fim de ampliar o alcance do nosso impacto, usamos o que aprendemos em nossa academia na Maré para capacitar e apoiar 12 organizações e coletivos de base comunitária no estado do Rio de Janeiro. Nas formações, foram abordados aspectos de desenvolvimento organizacional e atendimento de crianças e jovens com base nas metodologias Aliança e Campeões na Vida, com o objetivo de contribuir para ampliação do acesso aos esportes de luta e qualificação das práticas pedagógicas.

MARÉ UNIDA EM NÚMEROS

Entre 2021 e 2023, mais de **2.627** pessoas foram impactadas diretamente pelas ações do projeto, através de práticas esportivas, ações educativas e de desenvolvimento pessoal, suporte social e treinamentos.

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE

42 encontros e

97 horas totais em treinamentos sobre gênero e sexualidade, raça e etnia e deficiência

SUPORTE SOCIAL

817 atendimentos de maior complexidade

6 Grupos de Saúde Mental com

387 atendimentos e

82 horas totais

24 reuniões com as famílias

BOXE E ARTES MARCIAIS E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

23 turmas de boxe e artes marciais

1911 Participantes de Boxe e Artes Marciais + Desenvolvimento Pessoal

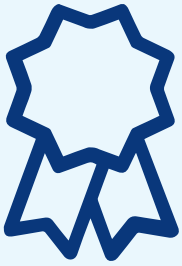
13.722,9 horas totais de atividades

71 encontros sobre gênero e sexualidade, raça e etnia e deficiência com **949 atendimentos e 148,5 horas totais**.

68 jovens atletas participando em

35 competições, com

119 medalhas **68 de ouro, 23 de prata e 28 de bronze**



EVENTOS ESPORTIVOS COMUNITÁRIOS

6 eventos

1485 participantes eventuais

TREINAMENTO DE ORGANIZAÇÕES

15 organizações treinadas

40 pessoas capacitadas

112 horas de treinamento para gestores

68 horas de treinamento para educadores esportivos

257 horas de suporte técnico e mentoria com 398 atendimentos

12 territórios impactados - **Piabetá e Piedade (Magé), Parque das Missões, Vila Leopoldina, Parque Primavera e São Bento (Duque de Caxias), Maré, Caju, Pavuna, Bonsucesso (Complexo do Alemão), Guadalupe e Deodoro.**

UNIDADES ESCOLARES PARCEIRAS

15 turmas de Capoeira

716 crianças de 4 a 12 anos atendidas em EDIs e Escolas da Maré

6.653 horas de atividades

Fotos: Matheus de Araujo

Foto: Matheus de Araujo

POR DENTRO DO MARÉ UNIDA

O protagonismo de atletas oriundos de favelas e periferias no esporte não é novidade, e com o Maré Unida as conquistas de medalhas e reconhecimento através de esportes de luta estão se tornando cada vez mais frequentes entre jovens do Complexo da Maré. Nossos atletas seguem inspirando seus amigos, vizinhos e muitas outras pessoas a descobrirem seus potenciais e construírem novos caminhos de vida. Entre 2021 e 2023, 68 atletas participaram de torneios e campeonatos regionais e estaduais, e diversas medalhas foram conquistadas.

ATLETAS DO MARÉ UNIDA SE DESTACAM NO BOXE FEMININO

A boxeadora **Paloma Lorrany,** de 16 anos, foi campeã dos Jogos Abertos do Interior, em São Paulo, em outubro de 2022, e uma das representantes do Rio de Janeiro na disputa do Campeonato Brasileiro de Boxe no mesmo ano. “Gratificante demais estar nesse evento entre as melhores boxeadoras juvenis desse país. Agradeço a todos que estavam na torcida e apoiam a minha trajetória”, ressalta a atleta.

1. A atleta Paloma Lorrany concentrada no intervalo entre os rounds do primeiro combate | Foto: CBBoxe

Gabriella Cristina, também atleta do boxe, medalha de ouro no Campeonato Carioca e nos Jogos Abertos do Interior, foi convocada pela Confederação Brasileira de Boxe (CBBoxe), para a base do campeonato feminino, sediado em São Paulo, em novembro de 2022.

A atleta Gabriella Cristina em uma preparação de competição | Foto: Arquivo Pessoal

Foto: Felipe Varanda

A treinadora **Miriam Cruz**, da equipe do Maré Unida, também foi convocada para o corpo técnico da Confederação Brasileira de Boxe do campeonato feminino. | Foto: Felipe Varanda

“Eu não imaginava que poderia ser convocada pela seleção brasileira como técnica do boxe feminino. Fiquei muito feliz pelo convite porque tive a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, trocando experiências de trabalho com outras treinadoras, participando de palestras sobre saúde da mulher, sobre psicologia, nutrição, entre outras. Pude conhecer histórias de treinadoras de seleções passadas e falar, também, sobre minha resiliência construída através da Luta pela Paz e do projeto Maré Unida. Foi emocionante essa vivência e quero compartilhar tudo com as minhas alunas”, conta a treinadora, compartilhando um pouco da experiência.

CIRCUITO HAJIME DE JUDÔ EM DEODORO

Em agosto de 2022 aconteceu o Circuito Hajime de Judô em Deodoro, no Rio de Janeiro. O atleta Caio Braga compartilhou um pouco da experiência. “O judô é uma das coisas mais importantes da minha vida, então participar de um campeonato foi tudo pra mim. Além do judô ser uma arte marcial, ela também é uma filosofia, então você aprende a ficar mais calmo, a controlar situações e trazer a seu favor. Então trouxe todas essas experiências, técnicas e filosofias e dei o meu melhor” conta o jovem.

Caio, em luta, recebe orientações de seu treinador | Foto: Matheus de Araujo

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JIU JITSU OLÍMPICO

Em maio de 2022, 15 atletas participaram do Campeonato Brasileiro de Jiu Jitsu Olímpico. Oito deles garantiram lugar no pódio. Entre eles, o atleta Luiz Fernando foi o que obteve o lugar mais alto entre a sua categoria, e Joyce Benier teve destaque por conquistar a medalha de prata em sua primeira participação. “É um misto de sentimentos, de nervosismo e medo, mas é uma sensação única ganhar o segundo lugar”, relata Joyce Bernier.

A atleta Joyce exibe sua medalha de prata conquistada na competição | Foto: Matheus de Araujo

MELHOR EQUIPE: QUATRO MEDALHAS E UM TROFÉU

Atletas do Maré Unida e seus treinadores durante o preparo, em São Paulo | Foto: Reprodução/Arquivo pessoal

Em janeiro de 2023 os atletas do Maré Unida fizeram uma participação brilhante no campeonato "Forja de Campeões", cujo objetivo é preparar atletas da Confederação Brasileira de Boxe para a seletiva nacional, que define os participantes do campeonato brasileiro. Nossos jovens trouxeram do Centro Olímpico de Assis, em São Paulo, nada menos do que duas medalhas de ouro para João Lima Pereira e Ryan Lima de Paula, uma medalha de prata para João Cacheado e uma de bronze para Davi Vinicios, além do troféu de melhor equipe.

CONHEÇA ALGUNS EDUCADORES E EDUCADORAS DO MARÉ UNIDA

ALLAN NEVES
O RINGUE COMO SEGUNDA CASA, O MUAY THAI COMO ESTILO DE VIDA

Cria da Vila do João, uma das 16 favelas do Complexo da Maré, Allan Neves entendeu desde bem jovem, aos 18 anos, que havia um caminho a trilhar dentro das artes marciais. Buscando aproveitar o pouco tempo que tinha após o trabalho, Allan começou a praticar Muay Thai em um pequeno projeto na Maré no ano de 2002 e nunca mais parou. "Eu treinava das 22:00 até 00:00. Não tínhamos material, apenas dois pares de luvas, mas era suficiente pra gente naquele momento", conta Allan.

Como educador esportivo do Maré Unida, ele demonstra um lado afetivo fundamental para a construção de um ambiente de aprendizagem saudável entre os jovens. "Me marca poder ser confidente da turma como um pai, um amigo ou um irmão. Eles sempre estão à vontade para conversar comigo. Me marca muito saber que ali não é apenas um espaço de treino, mas uma segunda casa, e mesmo que não estejam bem para treinar, eles se fazem presentes, conversando e observando para ajudar e serem ajudados", diz o educador, com orgulho.

Allan Neves, educador e atleta do Maré Unida, em uma exibição comunitária na Maré | Foto: Matheus de Araujo

RAÍSSA LIMA
EDUCADORA, QUE É FAIXA PRETA NO JUDÔ, É HOMENAGEADA NA CÂMARA

Em setembro de 2022, Raissa Lima, educadora esportiva de Judô do Maré Unida, recebeu da Câmara Municipal do Rio de Janeiro uma Moção em reconhecimento ao trabalho realizado com mulheres e jovens no território da Maré.

Além de ter sido aluna da Luta pela Paz e atuar no projeto como educadora esportiva, Raíssa é fundadora da "Pra Elas", uma das organizações treinadas pelo Maré Unida. Seu projeto social tem como objetivo impactar positivamente a autoestima e a vida de mulheres com mais de 25 anos, através de atividades esportivas funcionais e do desenvolvimento pessoal.

"Iniciei no judô quando tinha 14 anos. Conheci depois que vi uma professora dando aula, nunca imaginei que mulheres poderiam dar aulas de lutas. Quando eu era mais nova, eu não via isso, eu era a única menina da minha turma e de cara me apaixonei pelo Judô", relembra.

Raissa Lima, educadora esportiva de Judô, comemora o reconhecimento de seu trabalho pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro | Foto: Matheus de Araujo

PRISCILA FELISSIMO
INCLUSÃO NA PRÁTICA

Priscila Felissimo, 29 anos, moradora da Maré e educadora esportiva do Maré Unida, foi uma das participantes da ação de treinamento em inclusão do Maré Unida, que teve o objetivo de qualificar o atendimento dos educadores e educadoras esportivas para que ampliem seus pontos de vista sobre educação inclusiva, pensando as atividades esportivas a partir desta perspectiva de participação de todas e todos.

"O principal aprendizado que tive foi entender o quanto pessoas com deficiência são capazes de se desenvolver através das habilidades que possuem ou querem possuir", comenta Priscila, que, a partir da ação de treinamento do Maré Unida, passou a participar ativamente da qualificação de educadores em inclusão nos esportes.

"Quando pensamos em nossas atividades de forma inclusiva, pessoas com e sem deficiência podem participar ativamente de todas as aulas", ressalta a educadora esportiva de Capoeira.

Priscila Felissimo, educadora esportiva da Capoeira, desenvolveu novos olhares sobre inclusão a partir da experiência na LPP

DESENVOLVENDO A SAÚDE MENTAL PARA ALÉM DO ESPORTE

Se movimentar é fundamental para a saúde, mas de nada adianta cuidar do físico, se a saúde mental estiver fragilizada. A incidência do diagnóstico de depressão cresceu 40% no Brasil entre o período pré-pandemia e o primeiro trimestre de 2022. A maior parcela dessa incidência acontece entre pessoas negras[1].

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a piora da pobreza e a desigualdade têm relação com o aumento das taxas de suicídios. O Brasil é o país que apresenta maior prevalência de depressão na América Latina. Considerando a realidade do conjunto de favelas da Maré, que vivencia constantes operações policiais e confrontos armados, é essencial estar atento ao estado psicológico das crianças e jovens.

Por isso, o Maré Unida previa, além das atividade esportivas combinadas com desenvolvimento pessoal, a realização de grupos voltados para a promoção da saúde mental de adolescentes e jovens, como estratégia complementar para a criação de espaços seguros de cuidado e trocas com o propósito de fortalecer a rede micro de crianças e jovens que participaram das atividades de boxe e artes marciais e de desenvolvimento pessoal.

"Unindo o esporte às atividades de Desenvolvimento Pessoal, auxiliamos estes jovens a lidarem com seus medos e desafios, lembrando sempre que eles não estão sozinhos nesse processo", relata o Educador Social do Maré Unida, Carlos Viana

[1]Fonte: Vital Strategies / UFPel (Universidade Federal de Pelotas).

Foto: Matheus de Araujo

Stacy Ferreira, uma das jovens do Projeto, conta sobre a importância da socialização | Foto: Matheus de Araujo

PARCERIAS COM UNIDADES ESCOLARES

A iniciativa do projeto em expandir as metodologias sócio esportivas para dentro de unidades escolares públicas da Maré, se deu a partir da experiência da Luta pela Paz em uma escola do campus Maré. Os resultados foram bastante positivos e, por isso, com o Maré Unida, ampliamos a parceria para atender, de 2021 a 2023, 15 turmas de 5 unidades escolares (2 EDIs e 3 Escolas de Ensino Fundamental) atendendo crianças de 4 a 12 anos.

"Acreditamos que a prática esportiva com intencionalidade educacional traz para seus praticantes valores transferíveis para a vida", conclui o coordenador do pilar de Boxe e Artes Marciais da Luta pela Paz, Roberto Custódio.

No ano de 2019, iniciamos com um projeto piloto, atendendo uma única escola do Campus Maré. Os resultados foram positivos em relação às metodologias aplicadas na escola e no comportamento dos participantes. Demos um passo maior, na busca de atender outras escolas da maré e mais turmas. Acreditamos que a prática esportiva com intencionalidade educacional traz para seus praticantes valores transferíveis para a vida.

Durante o período de 2021 a 2023 foram atendidas 5 escolas: 02 Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDI), que atendem crianças de 4 a 5 anos, e 3 Escolas de Ensino Fundamental, que atendem crianças de 6 a 12 anos.

Alunos e alunas da E.M. Nova Holanda assistem o jogo de Capoeira na sua escola | Foto: Matheus de Araujo

O Ginga Legal – Desenvolvimento Esportivo Educacional foi o programa que levou atividades do festival de capoeira do Maré Unida às escolas da Maré, com o objetivo apresentar para as crianças dos primeiros anos do Ensino Fundamental um pouco da história, dos fundamentos e dos ensinamentos dessa arte marcial que também é dança, jogo e brincadeira. Entendendo a importância de atrelar o esporte e a educação para um melhor desenvolvimento pessoal e social, o Ginga Legal transmitiu para essas unidades escolares um pouco do que o Maré Unida, através da Luta pela Paz, exerce dentro da nossa Academia.

O **Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) Hélio Smith** é uma escola de grande referência situada na comunidade Rubens Vaz, uma das 16 favelas da Maré. Desde maio de 1992, oferece aos moradores educação pública que supera mazelas estruturais históricas e comprometida com a comunidade ao seu redor. Compartilhando desse compromisso, a Luta pela Paz foi uma das instituições locais convidadas a participar da semana de comemoração dos 30 anos do CIEP.

Alunos e alunas do CIEP Hélio Smith assistem o jogo de Capoeira na sua escola | Foto: Matheus de Araujo

O Maré Unida firmou, ainda, parceria com o Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) Professor Moacyr de Góes, localizado na Maré, oferecendo na Academia Luta pela Paz atividades de capoeira às crianças da instituição. Em 2022 foram atendidos 75 alunos e alunas de três turmas da Pré Escola I (4 a 5 anos).

EVENTOS ESPORTIVOS E COMUNITÁRIOS

• No dia 25 de junho de 2022, a quadra esportiva da Maré vibrou novamente, depois de dois anos de pandemia. Pela primeira vez desde o final de 2019, realizamos, no espaço da favela Rubens Vaz, uma exibição de Judô e Jiu-Jistu, modalidades de artes marciais do Maré Unida. O evento ofereceu aos jovens atletas que ainda não tinham participado de campeonatos a oportunidade de estar numa competição.

Panorama do evento que mostra a presença dos moradores e moradoras | Foto: Matheus de Araujo

• No dia 12 de novembro de 2022, no mesmo local, o dojô e o tatame deram lugar ao ringue para as modalidades de Boxe e Muay Thai. A abertura do evento foi comandada pela turma de Capoeira do Maré Unida e seu mestre Josélio. Foram mais de 30 combates durante a tarde e o início da noite, envolvendo todas as faixas etárias atendidas.

Atletas de diversas modalidades se jogam na roda de abertura | Foto: Matheus de Araujo

Moradores, atletas e responsáveis acompanham os combates na Rubens Vaz | Foto: Matheus de Araujo

TREINAMENTOS

• O Programa de Treinamento da Luta pela Paz tem como objetivo compartilhar o que aprendemos em nossas Academias com organizações de base comunitária, coletivos e educadores esportivos ao redor do mundo, criando uma Aliança de atores que usam esportes de luta para a promoção do desenvolvimento de jovens que vivem em áreas afetadas pela desigualdade social e violências. Chamamos esta iniciativa de Aliança Luta pela Paz, uma comunidade global de práticas na qual membros se apoiam para ampliar suas ações.

A metodologia é elaborada a partir de diretrizes, princípios e boas práticas, assegurando desta forma, a flexibilidade e adaptação necessária aos contextos locais. Desenhado com o objetivo de promover a troca de conhecimento entre a LPP e as organizações participantes, a formação valoriza espaços para discussões e dinâmicas em grupo.

• Como parte dos desdobramentos da Aliança Luta pela Paz, foi realizado o Programa de Treinamento Esporte e Energia, no âmbito do projeto Maré Unida, com patrocínio da Petrobras através da Lei de Incentivo à Cultura e ao Esporte do Rio de Janeiro.

• No dia 18 de outubro de 2022 aconteceu a live "Formando Campeões: Transformando vidas através do esporte", no canal oficial da Luta pela Paz, contando com a participação de jovens lideranças da Maré formadas na última edição do projeto Maré Unida. O programa visa trabalhar o potencial de projetos sociais e seus educadores esportivos, através de uma formação em desenvolvimento organizacional e também na metodologia da Luta pela Paz. As/os convidadas/os compartilharam um pouco de suas trajetórias e experiências como jovens idealizadores de projetos e entidades.

• No mesmo mês foi iniciado o programa de treinamento Esporte e Energia, que integra o projeto Maré Unida. No primeiro encontro, representantes das 12 organizações de base comunitária e coletivos de Duque de Caxias, Magé, Caju e Maré foram apresentados aos valores e objetivos da Luta pela Paz e puderam refletir sobre fatores sociais importantes que atravessam os seus trabalhos nos territórios onde estão inseridos.

Foto: Matheus de Araujo

Foto: Matheus de Araujo

Foto: Matheus de Araujo

Foto: Matheus de Araujo

MARÉ UNIDA EM MOVIMENTO

Conheça o Maré Unida, um projeto realizado pela Luta pela Paz com patrocínio da Petrobras, através da Lei de Incentivo à Cultura e ao Esporte do Rio de Janeiro

Representantes de 12 organizações de base comunitária participam do Programa de Treinamento Esporte e Energia, do projeto Maré Unida:

Live com educadores e educadoras do esporte treinados pelo projeto Maré Unida compartilham suas experiências após o Programa de Treinamento:

Atletas do Maré Unida exibem suas habilidades em evento na Maré:

Jovens do Muay Thai trabalham a saúde mental em mini documentário imersivo sobre Desenvolvimento Pessoal:

Educadores e educadoras do Maré Unida levam jovens do projeto para a Pequena África no Centro do Rio de Janeiro:

Pela primeira vez após o isolamento social da Covid-19, a Luta pela Paz volta às ruas:

Atletas do Maré Unida participam do Campeonato Brasileiro de Jiu Jitsu na Arena da Juventude, em Deodoro:

A Capoeira do Maré Unida participa das comemorações de 30 anos do CIEP Hélio Smith, na Maré:

Foto: Matheus de Araujo

Realização

Apoio

Patrocínio